

## ■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### ■ O Instagram® como ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento em saúde bucal

 Fabiana Maria Montandon\*  
Camila Seabra Siqueira\*\*  
Daniela Maria de Holanda\*\*  
Jennifer Lorryne Feitoza\*\*  
Maiara Moraes Marinho Martins\*\*  
Michel Mendes Seabra\*\*  
Myckaela Santana da Silva\*\*  
Raíssa Moreira Brandão\*\*  
Luiz Guilherme Loivos de Azevedo\*\*\*

**Resumo:** O presente trabalho traz o relato de experiência da criação de um perfil em mídia social, realizado por estudantes do Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB). A iniciativa teve como objetivo estimular a criação de textos e imagens relacionadas à saúde bucal de crianças, porém voltados para a informação e divulgação entre pais, cuidadores e professores da educação infantil, além de sensibilizar um número maior de pessoas, usuários da rede social Instagram®. A ação pedagógica fez parte de um projeto destinado a promover a formação de agentes multiplicadores em saúde bucal em uma escola de educação infantil do Distrito Federal. Ficou evidenciado o engajamento dos estudantes na criação de conteúdo uma vez que a familiaridade com a ferramenta e a interação com usuários da comunidade estimulava a curiosidade e a pesquisa por referências de qualidade. Embora não tenha sido aferido o alcance dos seguidores com o perfil criado, houve adequação da linguagem, de imagens e eficaz divulgação de informações relevantes para a comunidade, atingindo os objetivos educacionais propostos, transformando-os em protagonistas do próprio conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Instagram®. Técnico em Saúde Bucal. Metodologias ativas. Laboratório sensorial.

---

\* Professora do Curso de Técnico em Saúde Bucal da ETESB, Cirurgiã Dentista do Hospital Materno Infantil da SES-DF, especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE). Contato: famontandon@gmail.com

\*\* Estudantes concluintes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da ETESB.

\*\*\* Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás, Cirurgião-Dentista da SES/DF, Especialista em Periodontia, Mestre em Ciências da Saúde pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do curso técnico em saúde bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Contato: loivos@gmail.com

## Introdução

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal salientam que o principal aspecto da educação em saúde é fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. Difundir elementos para contribuir com o empoderamento dos sujeitos coletivos, tornando-os capazes de administrarem seus processos de saúde-doença, com vistas à melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 2018). Para isso, é fundamental ampliar a circulação de informações para que a população torne-se agente sobre sua própria saúde, adotando hábitos de vida mais saudáveis (VERMELHO et al, 2014).

A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 – PNAB, que enumera as atribuições dos componentes das equipes de saúde bucal, inclui a participação do treinamento e capacitação de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde entre as competências do Técnico em Saúde bucal (TSB) (BRASIL, 2017). Os agentes multiplicadores de saúde são indivíduos que divulgam informações importantes em relação aos cuidados que a população deve tomar para evitar agravos à sua saúde, da sua família e da comunidade. Essas ações de formação de agentes multiplicadores devem incluir: o respeito à individualidade, a contextualização nas diversas realidades, o respeito à cultura local e à linguagem popular para encaminhar uma construção conjunta da prática, a ética, a autopercepção de saúde bucal, o autocuidado apoiado (capacitar os usuários para participar das decisões relativas à saúde), além do uso de metodologias adequadas a cada situação e a cada grupo etário (BRASIL, 2018).

Saúde bucal é parte fundamental e indissociável da saúde geral. As ações educativas nesse âmbito possibilitam a criação de hábitos e noções de autocuidado, especialmente quando desenvolvidas em ambientes estimuladores, como as escolas. Por isso, a realização de atividades de promoção de saúde bucal durante a infância torna-se essencial. (MACEDO et al.2017)

Nesse contexto, as mídias sociais podem ser utilizadas como ferramentas na disseminação de mensagens de utilidade pública (KAMEL et al., 2018), pois desempenham um papel facilitador do processo comunicativo, uma vez que são facilmente acessáveis e abarcam um elevado número de pessoas, possibilitando interação, participação social e, o mais importante, aquisição de conhecimento.(ARAUJO NETO, 2018) As novas aplicações de mídia têm o potencial de envolver os alunos e desenvolver espaços de ensino e aprendizagem colaborativa e igualitária. O engajamento dos estudantes em relação a novas aprendizagens, por meio da compreensão, da escolha e do interesse, é

condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivenciam, preparando-se para o exercício profissional futuro. (de OLIVEIRA, 2019)

Considerando que o processo aprendizagem deve dialogar com as particularidades socioculturais de cada época, o uso das redes sociais para educação em saúde é uma estratégia que demonstra avanços, pois é um forte meio de comunicação, que desperta o interesse dos mais jovens, público mais engajado com o uso dessas redes, dispondo o conhecimento adquirido para situações futuras (PRYBUTOK e RYAN 2015).

Evidenciando que, a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) estimula a utilização de metodologias ativas, nas quais os estudantes passam a ser compreendidos como sujeitos históricos e assumem um papel diligente na aprendizagem, o uso das redes sociais desperta a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e construir o próprio conhecimento, exercitando uma atitude crítica e construtiva que fará dele um profissional melhor preparado. (DIESEL et. al, 2017)

Portanto, o objetivo desse trabalho é estimular um grupo de estudantes do curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) para atuarem como multiplicadores do conhecimento adquirido sobre saúde bucal através do uso de mídias sociais, desenvolvendo habilidades de falar, ouvir, pesquisar, escrever, ler e refletir. Dessarte, estariam também trabalhando o processo de tomada de decisões, a avaliação de resultados, a criatividade, assim como atitudes mais colaborativa em equipe. (MARQUES, 2019)

## Metodologia

Este é um relato de experiência que se propõe a descrever as ações realizadas por um grupo de sete estudantes, sendo seis declarados do sexo feminino e um do sexo masculino, com idades entre 19 e 27 anos, do curso de TSB da ETESB, por meio da criação de um perfil na rede social Instagram®, em dezembro de 2019.

As ações fazem parte do trabalho de conclusão de curso dos estudantes que envolvia o uso de projetos como mediador da aprendizagem. O desenvolvimento do projeto foi compactuado em um guia de implementação que orientava os passos a serem seguidos, tanto para os estudantes quanto para os professores-orientadores.

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, pois ajudou a escolher o que é relevante entre tanta informação disponível, bem

como orientou aos alunos a encontrem sentido na miscelânea de materiais e atividades disponíveis. (MORAN, 2015).

As etapas incluíam a definição do grupo de alunos, sorteio do tema e orientador, a criação de um site que serviria de portfólio para registro de textos, fotografias e vídeos das ações realizadas, a escolha da mídia social a ser utilizada, a pesquisa bibliográfica, incluindo a escolha de artigos e imagens referentes ao tema para embasar a elaboração do material a ser divulgado.

O tema sorteado para o grupo foi “Educação em saúde bucal para cuidadores/ professores de crianças”. O grupo, então, deveria se reunir para organizar um plano de ação e consolidar conhecimentos sobre a amplitude do projeto. Os estudantes tinham total autonomia para escolher a instituição que seria contemplada com o trabalho. Após consenso dos participantes, optaram por uma escola de educação infantil situada em uma cidade satélite do Distrito Federal. Entre os propósitos do projeto constava a criação de um site no Google Sites. As postagens tiveram de ser organizadas em ordem cronológicas e abranger fotos, vídeos e conteúdo teórico das ações desenvolvidas. Também servia como meio de diálogo, orientação e avaliação pelo professor orientador.

Além dos objetos relacionado ao tema escolhido, o site continha páginas diversas relacionadas à atividade, com memes, curiosidades, pensamentos. Ou seja, além do conteúdo obrigatório, o site servia como uma plataforma livre para divulgação das várias faces da confecção do projeto.

O projeto também previa a criação de um perfil em rede social que possibilitaria a divulgação de assuntos relacionado à educação em saúde bucal infantil, com propósito de instruir os professores e colaboradores da escola escolhida, bem como a disseminação de informação de qualidade à população. Foi definida, pelos integrantes, a criação de uma conta no Instagram®, cujo perfil é: @multiplicandoconhecimento\_

Na sequência, escolheram os tópicos que deveriam ser tratados nas postagens para a realização das publicações semanais. Um estudo bibliográfico foi então realizado a fim de estabelecer embasamento teórico para as postagens. As pesquisas foram feitas nos bancos de dados do Google Acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual de Saúde (B.V.S). As imagens das foram aproveitadas dos bancos de dados do Freepik e do Google imagens.

#### A plataforma

O funcionamento do Instagram® se baseia na publicação de imagens e vídeos, facilmente editáveis, associados a textos, com possibilidade de

compartilhamento entre outras redes sociais. Permite a interação entre os usuários facilitando, portanto, a multiplicação do conhecimento entre os profissionais de saúde e o público. (KAMEL 2016)

A identidade visual foi definida estrategicamente para se relacionar com os assuntos presentes nos textos. As postagens traziam informações breves, com intuito de permitir a compreensão rápida do usuário. Foram utilizadas hashtags (#) com palavras-chave associadas ao tópico em questão.

No que tange ao conteúdo das postagens, o grupo tinha como orientação o uso de linguagem de fácil entendimento para o leitor leigo e estimular o conhecimento lúdico, estendendo sua interação ao público infantil. Ao final do texto de cada publicação os estudantes colocavam uma mensagem incentivando o público a mandarem mensagens diretas em caso de dúvidas ou sugestões.

Tabela 1: Publicações e interações de 09/12/2019 a 25/03/2020

Publicação	Assunto	Data
P1	Apresentação e contextualização do grupo	09/12/2019
P3	Escovação dentária	09/12/2019
P4	Os três "Es" da saúde bucal	10/12/2019
P5	Cárie	12/12/2019
P6	Uso do fio-dental	18/12/2019
P7	Traumatismo dentário	22/12/2019
P8	Feliz Natal com temática odontológica	24/12/2019
P9	Dia Nacional do TSB	24/12/2019
P10	Pacientes com necessidades especiais	26/12/2019
P11	Prevenção e higiene oral	30/12/2019
P12	Feliz Ano Novo com temática infantil/odontológica	31/12/2019
P13	Alimentação saudável e saúde bucal	02/01/2020
P14	Maus tratos infantis e odontologia	06/01/2020
P15	Cárie da primeira infância	07/01/2020
P16	Halitose infantil	09/01/2020
P17	Erupção dentária	12/01/2020
P18	Higiene Oral	23/01/2020

P19	Gengivite	24/01/2020
P20	Flúor	04/02/2020
P21	Alimentos cariogênicos	10/02/2020
P22	Anquiloglossia	13/02/2020
P23	Aftas	14/03/2020
P24	Alimentação saudável e saúde bucal	24/03/2020
P25	Covid-19	25/03/2020

Fonte: Elaboração dos autores.

## Resultados e Discussão

O projeto culminou com a publicação de vinte e cinco posts sobre saúde bucal de crianças (tabela 1 e figuras 1 e 2) que envolvia temas como: higienização correta dos dentes, uso do fio-dental, erupção dentária, alimentação saudável versus alimentação cariogênica, anquiloglossia (língua presa), pacientes com necessidades odontológicas especiais e pessoas com deficiência, hálitose infantil e o papel do cirurgião dentista na identificação de maus-tratos infantis. Além de postagens temáticas relacionadas às datas comemorativas.

Ao longo do trabalho, percebeu-se uma boa adequação dos textos, com construção criativa de identidade visual, compatível com o público-alvo, e boa aceitação das postagens pelos seguidores do perfil. Notou-se também grande abrangência do conteúdo aos usuários do Instagram®. Não foi possível mensurar o alcance geral e o total de visualizações das postagens por não tratar-se de um perfil comercial e também por não ter havido tempo hábil de divulgação.

O trabalho proporcionou aos estudantes do curso de TSB da ETESB uma experiência fora do tradicional onde o estudante é sujeito passivo do processo de aprendizagem. No desenvolvimento do projeto o estudante se tornou o foco e o articulador na busca do seu próprio conhecimento e para isso utilizou-se de ferramentas comuns à sua realidade sociocultural. (DIESEL et al, 2017) Desse modo, podemos dizer que houve uma construção partilhada de conhecimentos, a partir do significado que eles representam para os sujeitos envolvidos (de OLIVEIRA, 2018).

Conforme planejado no Guia de Implementação do projeto, todos os estudantes tiveram a oportunidade de serem líderes e colaboradores da equipe para experimentar a importância de cada função em um grupo. Além de desenvolver a escrita e o pensamento crítico, formulando e reformulando suas ideias, essa proposta permitiu aprendizagem através do diálogo dos estudantes com o público por meio do uso dessa

tecnologia. A rede social Instagram®, constitui atualmente uma das mídias de maior engajamento entre o público mais jovem<sup>1</sup>, precisamente a faixa etária que compõe o grupo de familiares do público-alvo. Pode-se também destacar que o Instagram® possibilitou a interação entre os usuários facilitando a troca de saberes e a retirada de dúvidas, seja através dos comentários ou das mensagens privadas. Dessa forma, os estudantes se sentiram motivados a aprofundarem mais nos assuntos dos posts sempre que havia alguma pergunta, transformando-os em protagonistas de seu conhecimento, podendo se apropriar de novos saberes e aplica-los em seu dia a dia.

Isso posto, ratifica-se o que diz Santos e Santos (2014), quando afirma que as redes digitais, ensejadas pelos diversos objetos comunicacionais (computadores, celulares com acesso à internet etc.), permitem às pessoas criarem novos espaços sociais de relacionamento e facilita o processo de ensino aprendizagem.

Esta experiência mostrou que a utilização das mídias sociais pode ser uma ferramenta didática eficaz no ensino em saúde, uma vez que possibilita conhecimento acessível à sociedade por meio de instrumentos como um Smartphone. O grupo, durante todo o projeto, utilizou -se de locuções de fácil entendimento para o leitor leigo, visando estimular o conhecimento lúdico, estendendo também sua interação ao público infantil.

Entretanto, é importante destacar que embora tenha atingido o engajamento e motivação dos estudantes este recurso deve integrar-se a outros métodos didáticos para contextualizar e enriquecer o processo ensino aprendizagem. A rede utilizada como ambiente de aprendizagem necessita de um incentivador que a mova para frente, e esse papel deve ser do professor através da estimulação da criação de textos, perguntas em sala sobre o que está alimentando o site, bem como comentários e debates sobre o que os alunos postaram são formas de incentivos, sem os quais o perfil se torna obsoleto.

Vale ressaltar ainda que os estudantes estiveram atentos aos assuntos convenientes ao momento e souberam utilizar-se de temas importantes como, por exemplo, alertas preventivos a covid-19, tão logo a pandemia se iniciou, evidenciando inclusive a utilidade dessa ferramenta, assim como de outras redes sociais, para contato remoto com os pacientes durante a quarentena. (ROSA et al, 2020).

## Conclusão

A construção de uma tecnologia educativa configura-se como importante ferramenta de promoção da saúde. Essa ferramenta abrange um público amplo, com acesso a informação de qualidade e fidedigna.

Além disso, a construção de um perfil em mídia social como estratégia mediadora de aprendizado, envolve o estudante na produção de algo concreto, de utilidade e visibilidade social, dando significado ao conhecimento aprendido ao longo do curso e repercutindo as intervenções escolares na comunidade. Pudemos, portanto, evidenciar o engajamento dos estudantes envolvidos na publicação e divulgação do

conteúdo aprendido, bem como a transformação do professor como coadjuvante no processo de construção do projeto.

Sugere-se trabalhos futuros que possam avaliar a percepção dos seguidores frente às publicações, bem como de que forma o conteúdo do perfil influencia na sua aprendizagem, na construção e na multiplicação do conhecimento. ■

**Apêndice:** Capturas de tela mostrando exemplos de postagens realizadas no perfil @multiplicandoconhecimento\_



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <[http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_bucal\\_sistema\\_unico\\_saude.pdf](http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf)> Acesso em: 05 de junho 2020
- MACEDO, Lygia Rostoldo et al. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. Revista Ciência em Extensão, v. 13, n. 4, p. 128-139, 2017. Disponível em: <[https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1559/1443](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1559/1443)> access on 03 May 2020.
- PRYBUTOK, G.; RYAN, S. Social media: The Key to Health Information Access for 18- to 30-Year-Old College Students. CIN: Computers Informatics Nursing, vol. 33, no. 4, p. 132-141, apr. 2015.
- CASTRO, Luciana Maria Cerqueira et al. Saúde, promoção da saúde e agentes multiplicadores: concepções de profissionais de saúde e de educação do município do Rio de Janeiro. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde [Internet], v. 9, n. 2, p. 467-481, 2014.
- MORÁN, J. Mudando a Educação com metodologias ativas. In: Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Coleção Mídias Contemporâneas. SOUZA, Carlos Alberto e MORALES, Ofelia Elisa Torres (Orgs.). PG: Foca FotoPROEX/JEPG, 2015. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wpcontent/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf> Acesso em: 22 de agosto de 2020
- KAMEL BOULOS, Maged N.; GIUSTINI, Dean M.; WHEELER, Steve. Instagram and WhatsApp in health and healthcare: An overview. Future Internet, v. 8, n. 3, p. 37, 2016.

## Notas

- <sup>1</sup> Segundo pesquisa realizada em outubro de 2019 pelo Statista®, a faixa etária entre 18 e 34 anos é a que detém maior número de usuários no Instagram®.